

CINEMA E ENSINO DE HISTÓRIA: REFLEXÕES ACERCA DA PRÁXIS DOCENTE A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA FREIRIANA

OLIVEIRA, N.[1]; CECHETT, E. [2]; PAULA, J.[3]; RIBEIRO; H.[4]

O presente resumo aborda a temática do cinema e ensino de história, dialogando com a perspectiva freiriana da práxis docente, e pensando as correlações entre educação, cultura e sociedade. O objetivo do nosso trabalho consiste na análise fílmica dos longa metragens “Narradores de Javé” (2003) da cineasta brasileira Eliane Caffé e “Escritores da Liberdade” (2007) do estadunidense Richard LaGravenese refletindo sobre os sentidos da educação formal e sua relação com a sociedade em que vivemos. A abordagem desta pesquisa é qualitativa, realizada por meio de investigação bibliográfica e reflexão sobre a práxis. Também embasaremos nossa análise com as obras “A Construção de uma Didática da História: Algumas Ideias sobre a utilização de filmes no ensino” (2003) e “Ensino de História” (2007), ambos de Kátia Abud, e “O Saber Histórico na Sala de Aula” de Circe Bittencourt. O longa-metragem “Narradores de Javé”, consiste em um ótimo recurso didático para pensarmos o reconhecimento dos personagens ao longo do filme enquanto sujeitos-históricos com poder de transformação social e trabalharmos em sala de aula questões como memória, patrimônio, cultura, história oral, cidadania e justiça social voltadas ao ensino de História. Além disso, no filme “Escritores da Liberdade”, a professora Erin, protagonista da trama, exemplifica as ideias de Freire ao propor que os alunos de uma escola de periferia que se encontram em situação de vulnerabilidade social escrevam diários sobre o seu cotidiano, valorizando suas experiências pessoais, estimulando a expressão a partir da escrita, ajudando-os a reconhecerem seu lugar como sujeitos de suas próprias histórias e os tratando com respeito e dignidade. Erin ao transformar sua sala de aula em um espaço seguro e de escuta ativa onde a realidade em que os estudantes estão inseridos é compreendida, possui em sua prática docente características presentes na práxis freiriana cuja autonomia dos estudantes é colocada na centralidade do ensino. O aprofundamento da temática Cinema e Ensino de História, possibilitado pelo Programa de Iniciação à Docência (PIBID), consiste em um tema fundamental para a formação e aprimoramento de docentes da área da história, assinalando a importância e os desafios de uma educação crítica, dialógica e emancipadora. As pesquisas concretizadas a partir dos longa metragens e das fundamentações teóricas de referências da área da educação revelam as nuances da práxis docente, contribuindo para repensarmos diariamente e criticamente a práxis vinculada à teoria. Os documentos fílmicos, por se

[1] Nicoli Gabrieli Graziottin de Oliveira. Licenciatura em História. Universidade Federal da Fronteira Sul. nicoliggdeoliveirauffs@gmail.com.

[2] Eduarda Vitória Cechett. Licenciatura em História. Universidade Federal da Fronteira Sul. cechetteduardavitoria@gmail.com.

[3] Janice Isaque de Paula. Licenciatura em História. Universidade Federal da Fronteira Sul. depaulajanice6@gmail.com.

[4] Halferd Carlos Ribeiro Júnior. Licenciado e Bacharel em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP, 2004), doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP, 2015). Atualmente é Professor Adjunto IV da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. halferd.junior@uffs.edu.br.



XIV SEPE

Seminário de Ensino,
pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

constituírem a partir de representações de uma época a partir da subjetividade dos produtores, são ótimos recursos para o ensino de história desencadeando no fomento da criticidade dos educandos.

Palavras-chave: Ensino de História; Cinema e História; Educação Emancipadora; Memória.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Ensino

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Programa de Iniciação à Docência (PIBID) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

[1] Nicoli Gabrieli Graziottin de Oliveira. Licenciatura em História. Universidade Federal da Fronteira Sul. nicoliggdeoliveirauffs@gmail.com.

[2] Eduarda Vitória Cechett. Licenciatura em História. Universidade Federal da Fronteira Sul. cechetteduardavitoria@gmail.com.

[3] Janice Isaque de Paula. Licenciatura em História. Universidade Federal da Fronteira Sul. depaulajanice6@gmail.com.

[4] Halferd Carlos Ribeiro Júnior. Licenciado e Bacharel em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP, 2004), doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP, 2015). Atualmente é Professor Adjunto IV da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. halferd.junior@uffs.edu.br.